Estruturas de Dados 2

Prof. Silvia Brandão

2024.1



Ementa



Bibliografia



Sistema de Avaliação

EMENTA

- ESTRUTURAS DE DADOS 1
 - Estudo dos conceitos das estruturas estáticas e dinâmicas e suas aplicações para o armazenamento de dados. Manipulação de estruturas dinâmicas lineares e não lineares.

ESTRUTURAS DE DADOS 2

 Apresentação dos métodos de busca e de ordenação de dados em memória principal e secundária, trabalhando com as organizações física e lógica de arquivos. Proposição de situações e problemas, utilizando-se algoritmos que implementem os vários métodos de busca e ordenação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; ARAUJO, Graziela Santos de.
 Estruturas de dados: algoritmos, análise da complexidade e
 implementações em Java e C/C++. São Paulo: Pearson Education
 do Brasil, 2010. 432 p. Disponível em:
 https://uniube.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788
 576058816/pages/_1 Acesso em: 20 mar. 2017.
- CORMEN, Thomas H. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 926 p.
- ZIVIANI, Nivio. Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C. São Paulo: PIONEIRA, 1993. 267 p.
- PREISS, Bruno R. Estrutura de dados e algoritmos: padrões de projetos orientados a objetos com Java. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 566p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AZEREDO, Paulo Alberto de. Métodos de classificação de dados e análise de suas complexidades. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
 132 p.
- BOAVENTURA NETTO, Paulo Oswaldo. Grafos: teoria, modelos, algoritmos. 2. ed. São Paulo (SP): E. Blucher, 2001. 304p.
- DROZDEK, A. Estrutura de dados e algoritmos em C++. São Paulo (SP): Thomson, 2002, 579 p.
- PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. Lógica de programação de computadores e estruturas de dados com aplicações em Java. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 263 p. Disponível em: https://uniube.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788 543019147/pages/-15. Acesso em: 10 abr. 2017.
- KNUTH, Donald E. The art of computer programming. 3. ed.
 Boston, Massachusetts, EUA: ADDISON WESLEY, 1997–1998.

RECURSOS

- Simulador Data Structure Visualizations disponível em <u>http://www.cs.usfca.edu/~galles/visualization/Algorithms.html</u>
- Linguagem de Programação (C++ ou Java)

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

- Momento N1:
 - 1ª avaliação: 03/04, 20pts (Projeto: ordenação e análise Bubble, Selection e Insertion);
 - Atividade de 5pts: aplicação na prática; Uniube+: 5ptos
- Momento N2:
 - 2ª avaliação: 22/05, 20pts (Projeto: ordenação e análise Quick e Merge);
 - Atividade de 5pts: aplicação na prática; Uniube+: 5ptos
- Momento N3:
 - 3ª avaliação: 25/06, 20pts (Projeto: pesquisa e análise Quick e Merge);
 - Atividade de 5pts: aplicação na prática; Uniube+: 5ptos; Avaliação Institución de 18/06, 10pts

Revisão

Estruturas de Dados 1

Estruturas de Dados

- Estruturas de dados (*data structures*) servem para organizar os dados de um problema de modo que eles possam ser processados mais eficientemente.
- Eficiência tem a ver com escalabilidade:
 - Como o tempo de processamento cresce quando a quantidade de dados (ou seja, o tamanho) do problema aumenta?
 - O tempo cresce de maneira moderada?
 - Cresce de maneira explosiva?
 - > Exemplo:
 - Qual a diferença entre encontrar uma determinada palavra em uma lista de 10 palavras e encontrar a palavra em uma lista de 10000 palavras?
 - O tempo de processamento é apenas dez vezes maior?
 - É mil vezes maior?
 - Ou é um milhão de vezes maior?

Tipos de Dados

- Caracteriza o conjunto de valores a que uma constante pertence, ou que podem ser assumidos por uma variável ou expressão, ou que podem ser gerados por uma função.
- Tipos simples de dados:
 - os tipos básicos int, boolean, char e float de Java.
 - Ex: uma variável do tipo *boolean* pode assumir o valor verdadeiro ou o valor falso, e nenhum outro valor.
- Os tipos estruturados de dados em geral definem uma coleção de valores simples, ou um agregado de valores de tipos diferentes.

int

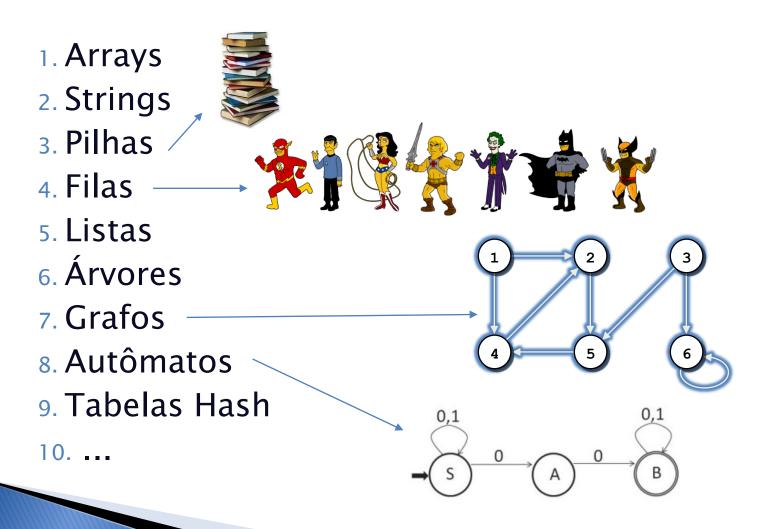
float

char

Trata-se de um relacionamento lógico entre tipos de dados.

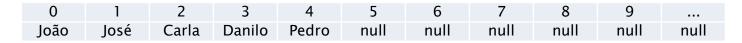
Tipo Abstrato de Dados, TAD

(ou ADT – Abstract Data Type)



Implementação de TADs

- Como as estruturas de dados funcionam por baixo dos panos?
- * Qual é o tempo de execução e performance dessas estruturas?
- Qual a solução mais viável?
- Armazenamento sequencial em Vetores

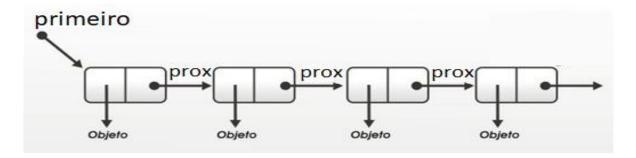


- > Inserção e remoção de dados em vetor nada performático
- Listas ligadas ou Listas dinâmicas

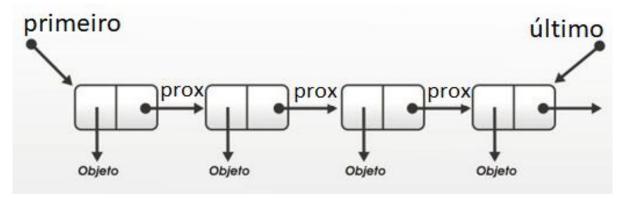


Lista Linear Simplesmente Encadeada

Com o endereço do primeiro elemento da lista

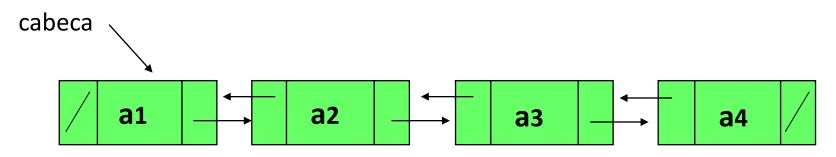


Com os endereços do primeiro e do último elementos da lista

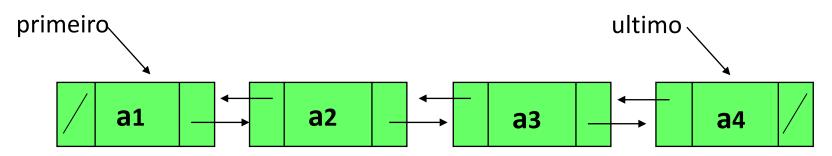


Lista Linear Duplamente Encadeada

Com o endereço do primeiro elemento da lista

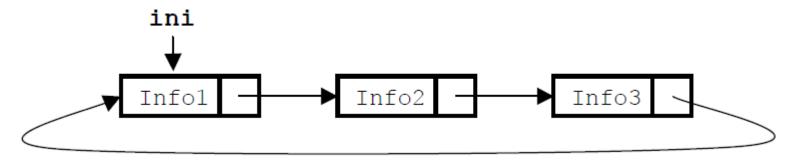


Com os endereços do primeiro e do último elementos da lista

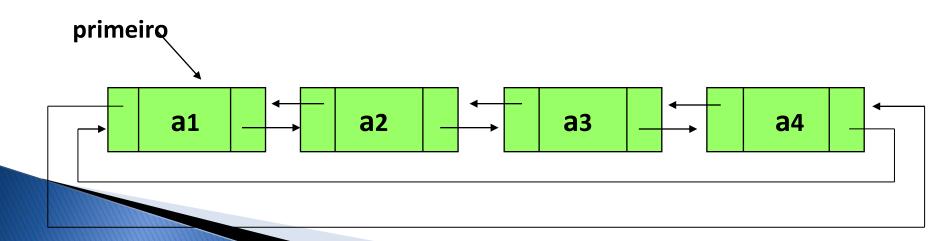


Lista Circular

<u>Lista simplesmente encadeada circular</u>



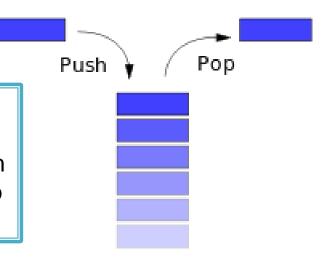
Lista duplamente encadeada circular



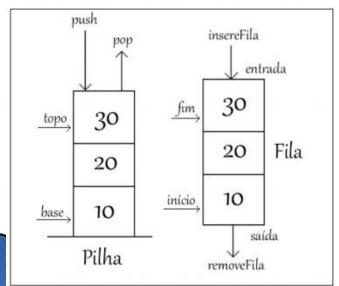
Pilha

Estratégia LIFO (Last in, first out)

Os elementos da pilha são retirados na ordem inversa à ordem em que foram introduzidos: o último a entrar é o primeiro a sair.



Fila



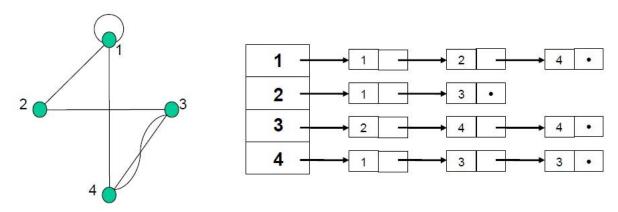
Estratégia FIFO (Fist in, first out)

A estrutura de fila é análoga ao conceito que temos de filas em geral. O primeiro a chegar é sempre o primeiro a sair, e a entrada de novos elementos sempre se dá no fim da fila.

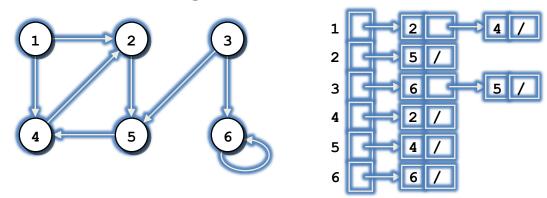
Representação de uma Fila e uma Pilha

Grafo: Lista de adjacência ou dicionário

Primeiro caso: Grafo Não-Orientado

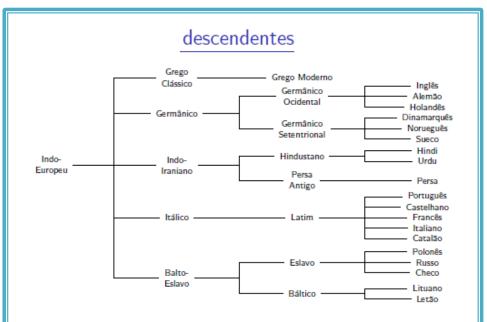


Segundo caso: Grafo Orientado ou Dígrafo



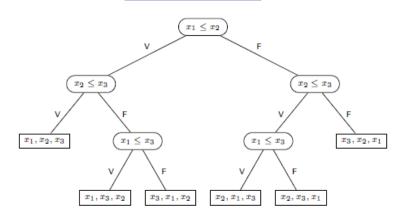
Obs.: No lugar do vetor {1,2,3,4,5,6} pode-se utilizar uma outra lista encadeada.

Árvores



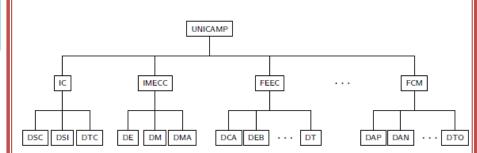
- A árvore é incompleta e não necessariamente exata.
- Cada elemento pode ter um número variável de sucessores: árvore geral.

árvore de decisão



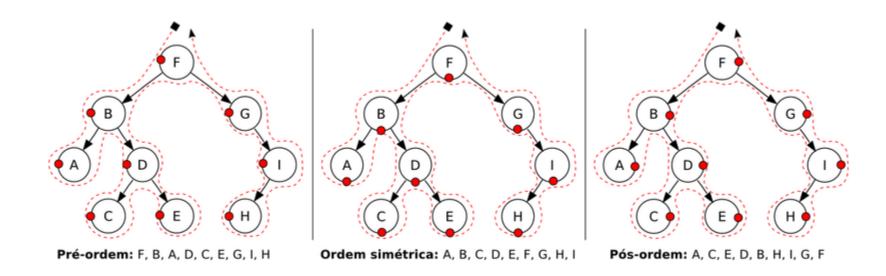
- ► A árvore representa as decisões tomadas por um algoritmo de ordenação usando operações de comparação; V: verdadeiro, F: falso.
- Devido à natureza das comparações, a árvore é binária.

organograma



Obs.: A UNICAMP tem 21 unidades acadêmicas. Algumas unidades têm mais de 10 departamentos.

Árvores Binárias

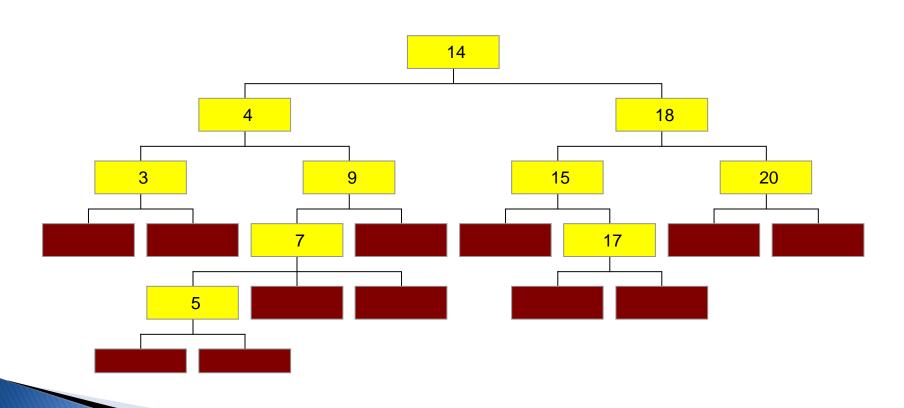


Percursos

Árvores Binárias

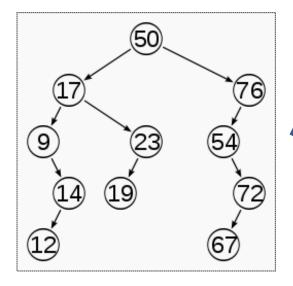
Aplicações - ordenação de dados

14, 18, 4, 9, 7, 15, 3, 5, 17, 4, 20, 9, 5

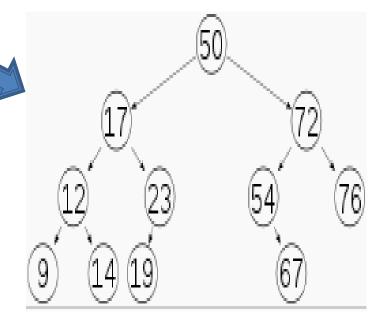


Árvore AVL

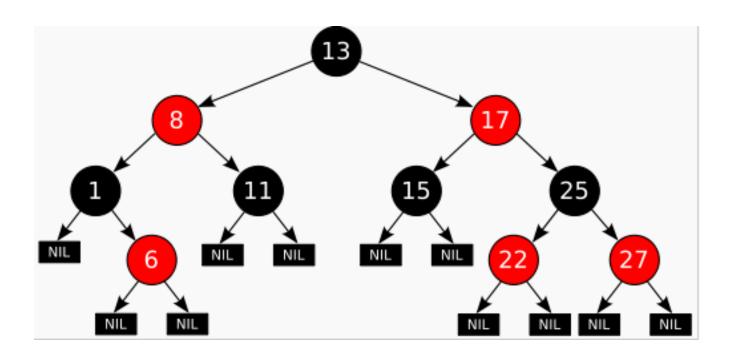
Árvore não AVL



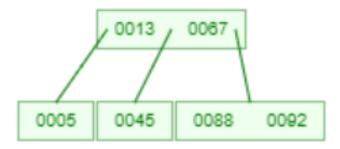
A mesma árvore após balanceamento por altura, agora AVL:



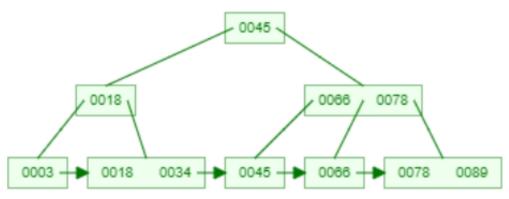
Árvore Rubro-negra



Árvores B e B+



Exemplo de B-Tree



Exemplo de B+-Tree

Prática

- Faça uso do simulador *Data Structure Visualizations* disponível em http://www.cs.usfca.edu/~galles/visualization/Algorithms.html para a visualização das estruturas apresentadas.
- Construa a B-tree com os seguintes valores inseridos nesta ordem:
 1 12 8 2 25 5 14 28 17 7 52 16 48 68 3 26 29 53 55 4
 5.

Escolha você um grau para a árvore B e informe-o antes da sua construção.

Conceitos básicos:

- Ordenação
 - Ato de colocar um conjunto de dados em uma determinada ordem predefinida
- Fora de ordem: 5, 2, 1, 3, 4
- Ordenado: 1, 2, 3, 4, 5 OU 5, 4, 3, 2, 1
- Algoritmo de ordenação
 - Coloca um conjunto de elementos em uma certa ordem

Ordenação

Estruturas de Dados 2

- Definir o problema da ordenação
- Diferenciar os métodos de classificação interna e externa
- Analisar a complexidade dos algoritmos de ordenação